Divulgação de Resultados

Earnings Release 2T15 e 6M15

26 de Julho de 2015

Relações com Investidores

Teobaldo José Cavalcante Leal
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Hugo Nascimento
Responsável por Relações com Investidores

Ana Cristina | 55 21 2613-7192
João Viégas | 55 21 2613-7065

ri@ampla.com.br

Rio de Janeiro, 26 de julho de 2015 – A Ampla Energia e Serviços S/A (AMPLA) [BOV: CBEE3], distribuidora de energia elétrica, concessionária de serviço público federal, cuja área de concessão abrange 73% do território do estado do Rio de Janeiro, cobre 66 municípios e possui 2,9 milhões de clientes, divulga os seus resultados do segundo trimestre de 2015 (2T15) e dos seis primeiros meses de 2015 (6M15). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas de acordo com a Legislação Societária.

AMPLA REGISTRA R$ 1.095 MILHÕES DE RECEITA LÍQUIDA NO 2T15

Receita Líquida cresce 6,4% em relação 2T14

1 DESTAQUES

A Ampla Energia encerrou o 2T15 com um total de **2.925.449 consumidores***, **2,7%** superior ao mesmo período do ano anterior.

O **volume de energia vendida e transportada** pela Ampla Energia atingiu o montante de **2.764 GWh*** no 2T15, uma redução de **2,5%** em relação ao volume registrado no 2T14.

Os indicadores de qualidade do fornecimento **DEC** e **FEC** encerraram o 2T15 em **22,17 horas*** e **11,16 vezes***, representando, respectivamente, redução de **4,2%** e incremento de **17,4%**, respectivamente, em relação ao 2T14. O **índice de perdas** (TAM – Acumulado em 12 meses) da Companhia atingiu, no 2T15, o patamar de **20,30%**, um incremento de **0,39 p.p.** em relação ao mesmo período do ano anterior.

A **Receita Operacional Bruta** registrada no 2T15 foi de **R$ 2.067 milhões**, um incremento de **45,6%** em relação ao 2T14 (**R$ 1.420 milhões)**.

O **EBITDA**, no 2T15, alcançou o montante de **R$ 12 milhões**, resultado inferior ao 2T14 (**R$ 97 milhões)**. Com esse resultado, a Margem EBITDA da Companhia encerrou o 2T15 em **1,37%**.

No 2T15, o **Prejuízo Líquido** totalizou **R$ 35 milhões**, apresentando uma evolução positiva em comparação ao valor do 2T14 **(-R$ 212 milhões)**, refletindo uma Margem Líquida de **-3,85%***.

DESTAQUES DO PERÍODO

	2T15	2T14	Var. %	1T15	Var. %(1)	6M15	6M14	Var. %(2)
Volume de Energia - Venda e Transporte (GWh)*	2.764	2.835	-2,5%	3.267	-15,4%	6.031	6.068	-0,6%
Receita Bruta (R$ mil)	2.066.810	1.419.977	45,6%	2.033.716	1,6%	4.100.526	2.913.059	40,8%
Receita Líquida (R$ mil)	1.095.228	1.029.078	6,4%	1.401.084	-21,8%	2.496.312	2.091.456	19,4%
EBITDA(3) (R$ mil)*	12.402	97.460	-87,3%	123.682	-90,0%	132.328	332.075	-60,2%
Margem EBITDA (%)*	1,13%	9,47%	-8,34 p.p	8,83%	-7,70 p.p	5,30%	15,88%	-10,58 p.p
Margem EBITDA ex-Receita de Construção*	1,37%	10,73%	-9,36 p.p	9,54%	-8,17 p.p	6,02%	17,68%	-11,66 p.p
EBIT(4) (R$ mil)*	(34.440)	45.544	<-100,0%	65.601	<-100,0%	27.405	227.274	-87,9%
Margem EBIT (%)*	-3,14%	4,43%	-7,57 p.p	4,68%	-7,82 p.p	1,10%	10,87%	-9,77 p.p
Lucro Líquido (R$ mil)	(34.715)	(211.671)	-83,6%	19.329	<-100,0%	(19.142)	(67.006)	-71,4%
Margem Líquida (%)*	-3,17%	-20,57%	17,40 p.p	1,38%	-4,55 p.p	-0,77%	-3,20%	2,43 p.p
Margem Líquida ex-Receita de Construção*	-3,85%	-23,31%	19,46 p.p	1,49%	-5,34 p.p	-0,87%	-3,57%	2,70 p.p
CAPEX (R$ mil)*	204.061	135.309	50,8%	109.075	87,1%	313.134	234.297	33,6%
DEC (12 meses)*	22,17	23,14	-4,2%	22,16	0,0%	22,17	23,14	-4,2%
FEC (12 meses)*	11,16	9,51	17,4%	10,59	5,4%	11,16	9,51	17,4%
Índice de Arrecadação (12 meses)*	97,39%	99,24%	-1,85 p.p	98,22%	-0,83 p.p	97,39%	99,24%	-1,85 p.p
Perdas de Energia (12 meses)*	20,30%	19,91%	0,39 p.p	20,19%	0,11 p.p	20,30%	19,91%	0,39 p.p
Nº de Consumidores Totais*	2.925.449	2.848.633	2,7%	2.903.392	0,8%	2.925.449	2.848.633	2,7%
Nº de Colaboradores (Próprios)	1.186	1.122	5,7%	1.182	0,3%	1.186	1.122	5,7%
MWh/Colaborador*	2.331	2.526	-7,7%	2.764	-15,7%	5.094	5.411	-5,9%
Consumidor/Colaborador*	321,65	373,05	-13,8%	332,39	-3,2%	321,65	373,05	-13,8%
PMSO (5)/Consumidor	70,14	58,33	20,7%	76,18	-7,9%	145,74	115,81	25,9%

(1) Variação entre 2T15 e 1T15; (2) Variação 6M15 e 6M14

(3) EBITDA: EBIT + Depreciações e Amortizações, (4) EBIT: Resultado do Serviço e (5) PMSO: Pessoal, Material, Serviços e Outros

* Valores não auditados pelos auditores independentes

2 PERFIL CORPORATIVO

Área de Concessão

A Ampla fornece energia elétrica a 66 municípios distribuídos em 32.188 km², o que corresponde, aproximadamente, a 73% do território do Estado do Rio de Janeiro. A base comercial da Companhia compreende, aproximadamente, 2,9 milhões de unidades consumidoras e envolve uma população estimada de 7,5 milhões de habitantes.

DADOS DA ÁREA DE CONCESSÃO*

	2T15	2T14	Var. %
Área de Concessão (km2)	32.188	32.188	-
Municípios (Qte.)	66	66	-
Habitantes (Qte.) (1)	7.600.317	7.400.749	2,7%
Consumidores (Unid.)	2.925.449	2.848.633	2,7%
Linhas de Distribuição (Km)	53.127	52.266	1,6%
Linhas de Transmissão (Km)	3.804	3.804	-
Subestações (Unid.)	120	120	-
Volume de Energia 12 meses (GWh)	11.765	11.574	1,7%
Marketshare no Brasil - Nº de Clientes (2)	3,73%	3,77%	-0,04 p.p
Marketshare no Brasil - Volume de Energia (2)	2,49%	2,45%	0,04 p.p

(1) Fonte: Para ambos os trimestres, utilizamos o resultado do Censo IBGE 2010

(2) O número de consumidores Brasil está estimado



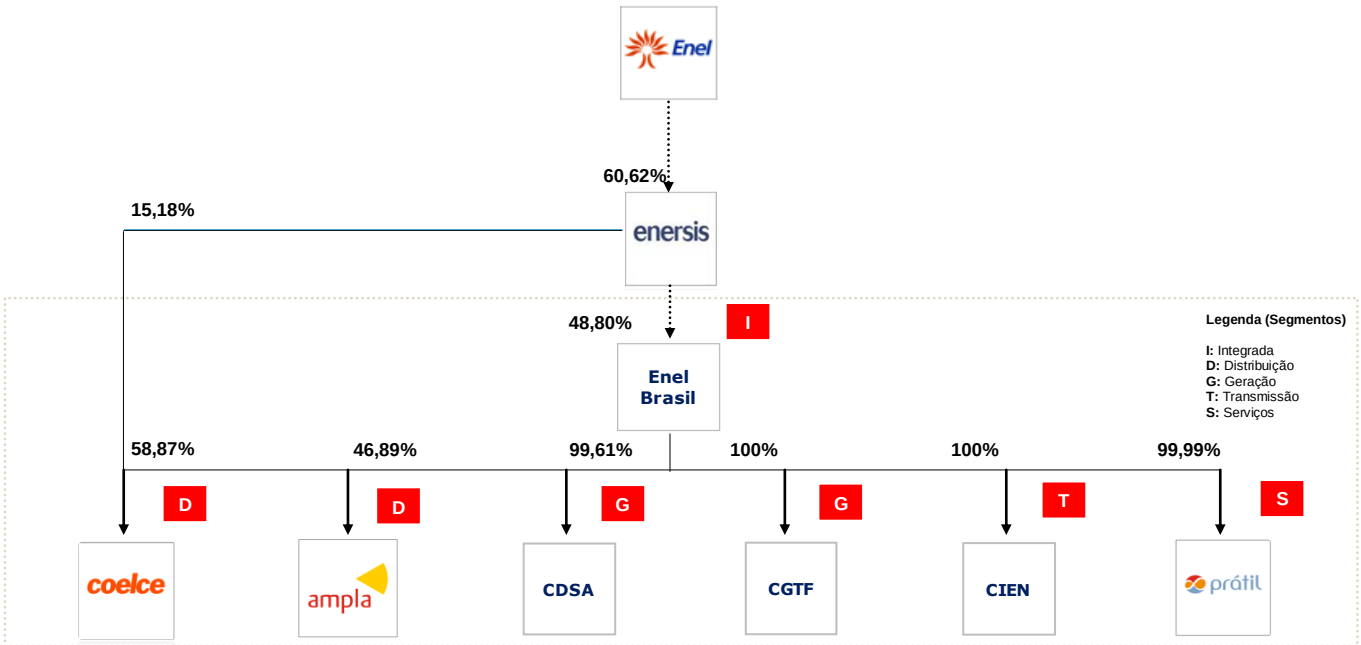
Estrutura de Controle e Organograma Societário Simplificado

Sociedade anônima de capital aberto, a Companhia é controlada pelo grupo Enel, por meio da Enel Brasil S/A, Chilectra Inversud S/A, Enersis S/A e Chilectra S/A que detém, respectivamente, 46,9%, 21,0%, 21,4% e 10,3% do capital total da Ampla Energia.

ESTRUTURA DE CONTROLE (EM 30/06/15)

	ON (lote de mil)	%	TOTAL	%
Controladores	3.908.277.080	99,64%	3.908.277.080	99,64%
Enel Brasil S/A	1.839.121.933	46,89%	1.839.121.933	46,89%
Chilectra Inversud S/A	824.607.526	21,02%	824.607.526	21,02%
Enersis S/A	838.778.796	21,38%	838.778.796	21,38%
Chilectra S/A	405.768.824	10,35%	405.768.824	10,35%
Não Controladores	14.238.839	0,36%	14.238.839	0,36%
Outros	14.238.839	0,36%	14.238.839	0,36%
Totais	3.922.515.918	100,00%	3.922.515.918	100,00%

(1) As ações ordinárias possuem *Tag Along* de 100%



* Valores não auditados pelos auditores independentes

3 Mercado de Energia

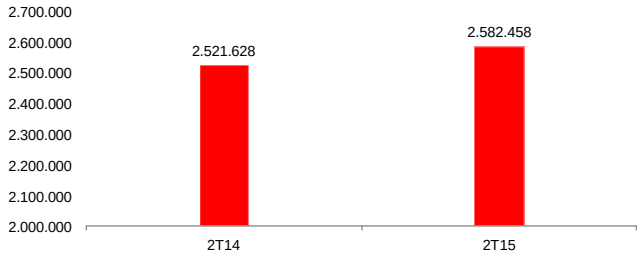
Crescimento de Mercado

NÚMERO DE CONSUMIDORES (UNID.)*

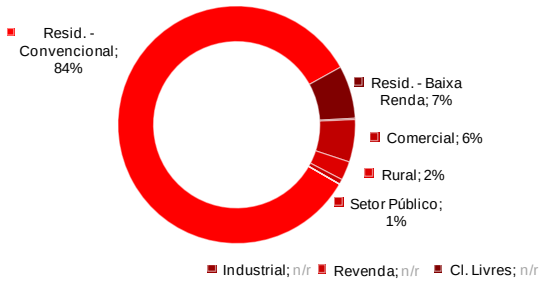
	2T15	2T14	Var. %	1T15	Var. %(1)	6M15	6M14	Var. %(2)
Mercado Cativo	**2.582.392**	**2.521.566**	**2,4%**	**2.580.982**	**0,1%**	**2.582.392**	**2.521.566**	**2,4%**
Residencial - Convencional	2.159.285	2.007.561	7,6%	2.106.258	2,5%	2.159.285	2.007.561	7,6%
Residencial - Baixa Renda	185.382	277.948	-33,3%	236.471	-21,6%	185.382	277.948	-33,3%
Industrial	4.574	4.646	-1,5%	4.628	-1,2%	4.574	4.646	-1,5%
Comercial	149.053	148.917	0,1%	149.801	-0,5%	149.053	148.917	0,1%
Rural	66.297	65.408	1,4%	66.114	0,3%	66.297	65.408	1,4%
Setor Público	17.801	17.086	4,2%	17.710	0,5%	17.801	17.086	4,2%
Clientes Livres	**53**	**49**	**8,2%**	**53**	**-**	**53**	**49**	**8,2%**
Industrial	35	33	6,1%	35	-	35	33	6,1%
Comercial	18	16	12,5%	18	-	18	16	12,5%
Revenda	13	13	-	13	-	13	13	-
Subtotal - Consumidores Efetivos	**2.582.458**	**2.521.628**	**2,4%**	**2.581.048**	**0,1%**	**2.582.458**	**2.521.628**	**2,4%**
Consumo Próprio	326	324	0,6%	322	1,2%	326	324	0,6%
Consumidores Ativos sem Fornecimento	342.665	326.681	4,9%	322.022	6,4%	342.665	326.681	4,9%
Total - Número de Consumidores	**2.925.449**	**2.848.633**	**2,7%**	**2.903.392**	**0,8%**	**2.925.449**	**2.848.633**	**2,7%**

(1) Variação entre 2T15 e 1T15; (2) Variação 6M15 e 6M14

Número de Consumidores Efetivos (Unidades)*
Evolução 2T14 - 2T15



Número de Consumidoers Efetivos (Unidades)*
Posição Final em jun/15



A Ampla Energia encerrou o 2T15 com um incremento de 2,7% ao número de consumidores registrado ao final do 2T14, refletindo o crescimento vegetativo do mercado seu cativo. O acréscimo observado entre os períodos analisados está concentrado na classe residencial, com mais 59.158 novos consumidores*.

Nos últimos 12 meses, os investimentos para conexão de novos clientes à rede da Companhia totalizaram o montante de R$ 174 milhões*.

Venda de Energia na Área de Concessão

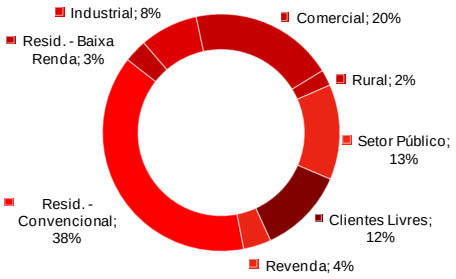
VENDA E TRANSPORTE DE ENERGIA (GWH)*

	2T15	2T14	Var. %	1T15	Var. %(1)	6M15	6M14	Var. %(2)
Mercado Cativo	2.335	2.356	-0,9%	2.792	-16,4%	5.127	5.078	1,0%
Clientes Livres	325	370	-12,2%	364	-10,7%	689	767	-10,2%
Revenda	104	109	-4,6%	111	-6,3%	215	223	-3,6%
Total - Venda e Transporte de Energia	**2.764**	**2.835**	**-2,5%**	**3.267**	**-15,4%**	**6.031**	**6.068**	**-0,6%**

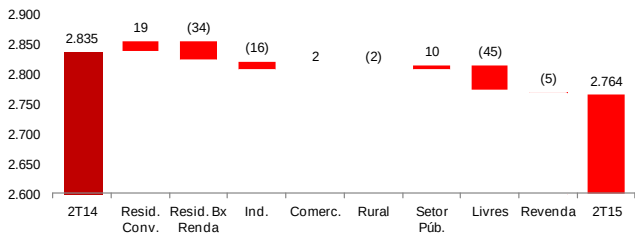
(1) Variação entre 2T15 e 1T15; (2) Variação 6M15 e 6M14

O volume total de venda e transporte de energia na área de concessão da Ampla Energia no 2T15 foi de 2.764 GWh*, o que representa uma redução de 2,5% em relação ao 2T14, cujo volume foi de 2.835 GWh*. Esta variação é o efeito combinado de (i) uma variação de -0,9% no mercado cativo da Companhia no 2T15 em relação ao 2T14 (2.335 GWh* versus 2.356 GWh*), em conjunto, com (ii) um menor volume de energia transportada para os clientes livres, cujo montante no 2T15, de 325 GWh*, foi 12,2% inferior ao registrado no 2T14, de 370 GWh. A energia (transportada) para os clientes livres gera uma receita para a Ampla Energia através da TUSD – Tarifa do Uso do Sistema de Distribuição.

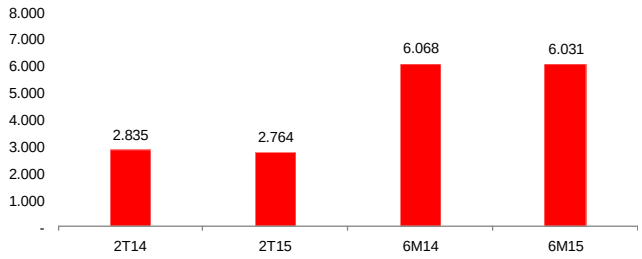
Venda e Transporte de Energia (GWh)*
Volume Total no 2T15



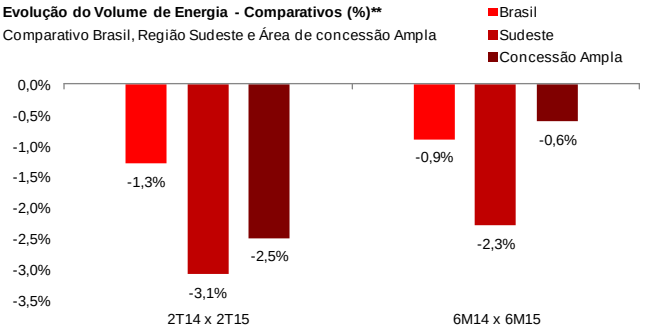
Evolução Anual do Consumo de Energia por Classe (GWh)*
Evolução 2T14 - 2T15



Venda e Transporte de Energia (GWh)*
Evolução 2T14 - 2T15 e 6M14 - 6M15



Evolução do Volume de Energia - Comparativos (%)**
Comparativo Brasil, Região Sudeste e Área de concessão Ampla



Mercado Cativo

VENDA DE ENERGIA NO MERCADO CATIVO (GWH)*

	2T15	2T14	Var. %	1T15	Var. %(1)	6M15	6M14	Var. %(2)
Residencial - Convencional	1.067	1.048	1,8%	1.359	-21,5%	2.426	2.334	3,9%
Residencial - Baixa Renda	87	121	-28,1%	125	-30,4%	212	258	-17,8%
Industrial	219	235	-6,8%	235	-6,8%	454	486	-6,6%
Comercial	543	541	0,4%	634	-14,4%	1.176	1.157	1,6%
Rural	60	62	-3,2%	71	-15,5%	132	132	-
Setor Público	359	349	2,9%	368	-2,4%	727	711	2,3%
Total - Venda de Energia no Mercado Cativo	**2.335**	**2.356**	**-0,9%**	**2.792**	**-16,4%**	**5.127**	**5.078**	**1,0%**

(1) Variação entre 2T15 e 1T15; (2) Variação 6M15 e 6M14

O mercado cativo da Companhia apresentou redução de 0,9% no 2T15, quando comparado ao 2T14. O principal fator que ocasionou a diminuição do consumo no mercado cativo foi (i) redução de 3,2% na venda de energia per capita no mercado cativo (conforme quadro abaixo), compensado parcialmente, pelo (ii) crescimento vegetativo (+2,4%) do mercado cativo.

VENDA DE ENERGIA PER CAPITA NO MERCADO CATIVO (KWH/CONS.)*

	2T15	2T14	Var. %	1T15	Var. %(1)	6M15	6M14	Var. %(2)
Residencial - Convencional	494	522	-5,4%	645	-23,4%	1.124	1.163	-3,4%
Residencial - Baixa Renda	469	435	7,8%	529	-11,3%	1.144	928	23,3%
Industrial	47.879	50.581	-5,3%	50.778	-5,7%	99.257	104.606	-5,1%
Comercial	3.643	3.633	0,3%	4.232	-13,9%	7.890	7.769	1,6%
Rural	905	948	-4,5%	1.074	-15,7%	1.991	2.018	-1,3%
Setor público	20.167	20.426	-1,3%	20.779	-2,9%	40.840	41.613	-1,9%
Média - Venda per capita no Mercado Cativo	**904**	**934**	**-3,2%**	**1.082**	**-16,5%**	**1.985**	**2.014**	**-1,4%**

(1) Variação entre 2T15 e 1T15; (2) Variação 6M15 e 6M14

A venda de energia per capita no mercado cativo foi de 904 KWh/consumidor*, representando uma redução de 3,2% em relação à observada no 2T14. A principal variação foi observada na classe Residencial Baixa Renda (a elevação observada se deve, principalmente, ao descadastramento de consumidores baixa renda, que não atendem as novas normas para a manutenção desse subsídio; estes consumidores tinham um padrão de consumo inferior aos que se encontram na base dos consumidores baixa renda atualmente).

As demais classes de consumidores apresentaram redução ou estabilidade no consumo, devido, principalmente, a retração econômica e ao aumento da inflação real, ocasionando uma menor propensão ao consumo.

Clientes Livres

TRANSPORTE DE ENERGIA PARA OS CLIENTES LIVRES (GWH)*

	2T15	2T14	Var. %	1T15	Var. %(1)	6M15	6M14	Var. %(2)
Industrial	304	350	-13,1%	341	-10,9%	645	724	-10,9%
Comercial	21	20	5,0%	23	-8,7%	44	43	2,3%
Total - Transporte de Energia para os Clientes Livres¹	**325**	**370**	**-12,2%**	**364**	**-10,7%**	**689**	**767**	**-10,2%**

(1) Variação entre 2T15 e 1T15; (2) Variação 6M15 e 6M14

* Valores não auditados pelos auditores independentes

O transporte de energia para os clientes livres na área de concessão da Companhia no 2T15 foi de 325 GWh*, o que representa uma redução de 12,2% em relação ao 2T14, de 370 GWh, refletindo, basicamente, a queda no transporte de energia per capita aos clientes livres* em 18,8%, conforme quadro abaixo.

TRANSPORTE DE ENERGIA PER CAPITA PARA OS CLIENTES LIVRES (KWH/CONS.)*

	2T15	2T14	Var. %	1T15	Var. %(1)	6M15	6M14	Var. %(2)
Industrial	8.686	10.606	-18,1%	9.743	-10,8%	8.686	10.606	-18,1%
Comercial	1.167	1.250	-6,6%	1.278	-8,7%	1.167	1.250	-6,6%
Média - Transporte per capita p/ Clientes Livres*	**6.132**	**7.551**	**-18,8%**	**6.868**	**-10,7%**	**13.000**	**15.653**	**-16,9%**

(1) Variação entre 2T15 e 1T15; (2) Variação 6M15 e 6M14

A redução no transporte de energia per capita aos clientes livres, de 18,8%* do 2T14 para o 2T15, foi fruto, principalmente, da retração da atividade industrial e de um padrão de consumo dos novos clientes livres inferior ao padrão dos que já se encontravam no mercado livre da Companhia no 2T14, o que justifica a redução no transporte de energia per capita no 2T15. Além disso, houve a retração econômica e aumento da inflação real entre os trimestres comparados, ocasionando uma redução da propensão ao consumo.

Balanço Energético

BALANÇO DE ENERGIA*

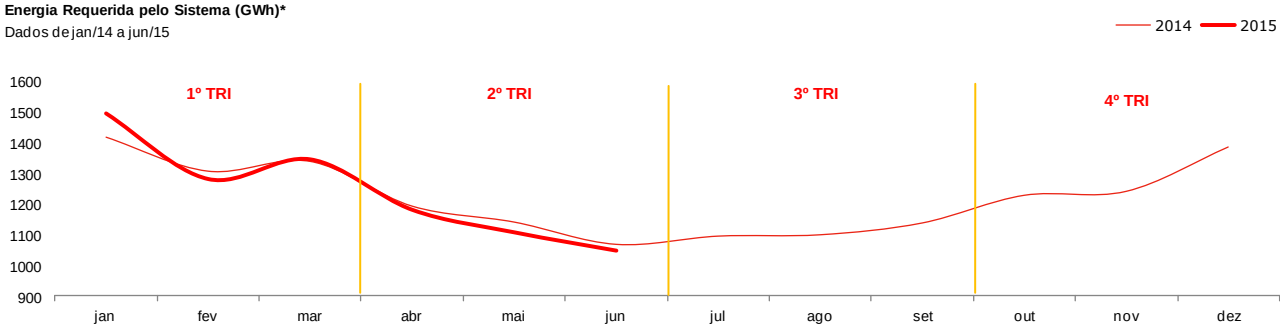
	2T15	2T14	Var. %	1T15	Var. %(1)	6M15	6M14	Var. %(2)
Demanda máxima de energia (MW)	2.103	2.149	-2,1%	2.482	-15,3%	2.482	2.403	3,3%
Energia requerida (GWh)	3.335	3.402	-2,0%	4.118	-19,0%	7.454	7.462	-0,1%
Energia distribuída (GWh)	2.682	2.787	-3,8%	3.212	-16,5%	5.891	5.997	-1,8%
Residencial - Convencional	1.012	1.001	1,1%	1.342	-24,6%	2.354	2.281	3,2%
Residencial - Baixa Renda	87	121	-28,1%	125	-30,4%	212	258	-17,8%
Industrial	215	238	-9,7%	221	-2,7%	436	481	-9,4%
Comercial	520	533	-2,4%	614	-15,3%	1.133	1.140	-0,6%
Rural	58	60	-3,3%	70	-17,1%	128	130	-1,5%
Setor Público	351	349	0,6%	358	-2,0%	709	707	0,3%
Clientes Livres	325	370	-12,2%	364	-10,7%	689	767	-10,2%
Revenda	108	109	-0,9%	111	-2,7%	218	221	-1,4%
Consumo Próprio	6	6	-	7	-14,3%	12	12	-
Perdas na Distribuição - Sistema Ampla (GWh)	653	615	6,2%	906	-27,9%	1.563	1.465	6,7%
Perdas na Distribuição - Sistema Ampla (%)	19,58%	18,08%	1,50 p.p	22,00%	-2,42 p.p	20,97%	19,63%	1,34 p.p

(1) Variação entre 2T15 e 1T15; (2) Variação 6M15 e 6M14

A energia total requerida pelo sistema da Ampla Energia no 2T15 foi de 3.335 GWh*, o que representa uma redução de 2,0% quando comparado ao registrado no 2T14 (3.402 GWh*). Já a energia efetivamente distribuída pelo sistema teve uma redução de 3,8% (2.682 GWh* versus 2.787 GWh*). A diferença entre o incremento apresentado pela energia total requerida e pela energia efetivamente distribuída é o reflexo do incremento (1,50 p.p.) nas perdas no sistema de distribuição entre os trimestres comparados, que alcançou o patamar de 19,58%*, no 2T15, contra 18,08%* no 2T14.

Sazonalidade

Energia Requerida pelo Sistema (GWh)*
Dados de jan/14 a jun/15



Compra de Energia

COMPRA DE ENERGIA (GWH)*

	2T15	2T14	Var. %	1T15	Var. %(1)	6M15	6M14	Var. %(2)
Itaipu Binancional	557	553	0,7%	553	0,7%	1.110	1.099	1,0%
Companhia Hidroelétrica do São Francisco - CHESF	463	477	-2,9%	546	-15,2%	1.009	999	1,0%
Centrais Elétricas - FURNAS	324	360	-10,0%	378	-14,3%	703	726	-3,2%
Companhia Energética de São Paulo - CESP	46	86	-46,5%	54	-14,8%	100	181	-44,8%
Eletronuclear	99	100	-1,0%	99	-	198	199	-0,5%
Petrobras	179	126	42,1%	190	-5,8%	368	225	63,6%
Eletronorte	73	113	-35,4%	86	-15,1%	158	226	-30,1%
CEMIG	54	26	>100%	85	-36,5%	139	55	>100%
COPEL	32	44	-27,3%	38	-15,8%	70	93	-24,7%
PROINFA	63	58	8,6%	58	8,6%	120	116	3,4%
Outros	1.181	921	28,2%	1.282	-7,9%	2.463	1.829	34,7%
Total - Compra de Energia s/ CCEE	**3.071**	**2.864**	**7,2%**	**3.369**	**-8,8%**	**6.438**	**5.748**	**12,0%**
Liquidação na CCEE	(69)	213	<-100,0%	412	<-100,0%	343	1.049	-67,3%
Total - Compra de Energia	**3.002**	**3.077**	**-2,4%**	**3.781**	**-20,6%**	**6.781**	**6.797**	**-0,2%**

(1) Variação entre 2T15 e 1T15; (2) Variação 6M15 e 6M14

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Os contratos de compra de energia celebrados no Ambiente de Contratação Regulada - ACR, os contratos bilaterais e a liquidação das diferenças na CCEE totalizaram, no 2T15, o montante de 3.002 GWh*, para atender a energia demandada pelo sistema da Ampla Energia. Esse montante representa uma redução de 2,4% (+75 GWh) em relação ao 2T14, que foi de 3.077 GWh*.

Devido a liminares judiciais concedidas a algumas geradoras de energia, estas não estão tendo que honrar em 100% os seus contratos de venda de energia, ocasionando, em uma maior obrigação por parte das distribuidoras em comprar energia no mercado de curto prazo para suprir a demanda. Com esse efeito, houve venda de energia no mercado spot de 7 MWh no 2T15 e compra de energia no mercado spot de 509 MWh no 6M15.

***Inputs* e *Outputs* do Sistema**

INPUTS E OUTPUTS DO SISTEMA (GWH)*

	2T15	2T14	Var. %	1T15	Var. %(1)	6M15	6M14	Var. %(2)
Totais - Inputs	**3.002**	**3.077**	**-2,4%**	**3.781**	**-20,6%**	**6.781**	**6.797**	**-0,2%**
Compra de Energia	3.002	3.077	-2,4%	3.781	-20,6%	6.781	6.797	-0,2%
Contratos	3.071	2.864	7,2%	3.369	-8,8%	6.438	5.748	12,0%
Itaipu Binancional	557	553	0,7%	553	0,7%	1.110	1.099	1,0%
Companhia Hidroelétrica do São Francisco - CHESF	463	477	-2,9%	546	-15,2%	1.009	999	1,0%
Centrais Elétricas - FURNAS	324	360	-10,0%	378	-14,3%	703	726	-3,2%
Companhia Energética de São Paulo - CESP	46	86	-46,5%	54	-14,8%	100	181	-44,8%
Eletronuclear	99	100	-1,0%	99	-	198	199	-0,5%
Petrobras	179	126	42,1%	190	-5,8%	368	225	63,6%
Eletronorte	73	113	-35,4%	86	-15,1%	158	226	-30,1%
CEMIG	54	26	>100,0%	85	-36,5%	139	55	>100,0%
COPEL	32	44	-27,3%	38	-15,8%	70	93	-24,7%
PROINFA	63	58	8,6%	58	8,6%	120	116	3,4%
Outros	1.181	921	28,2%	1.282	-7,9%	2.463	1.829	34,7%
Liquidação CCEE	(69)	213	<-100,0%	412	<-100,0%	343	1.049	-67,3%
Totais - Outputs	**3.002**	**3.077**	**-2,4%**	**3.781**	**-20,6%**	**6.781**	**6.797**	**-0,2%**
Perdas na Transmissão + Energia Não Faturada	(8)	45	<-100,0%	27	<-100,0%	16	102	-84,3%
Energia Distribuída - Mercado Cativo	2.249	2.308	-2,6%	2.737	-17,8%	4.984	5.009	-0,5%
Residencial - Convencional	1.012	1.001	1,1%	1.342	-24,6%	2.354	2.281	3,2%
Residencial - Baixa Renda	87	121	-28,1%	125	-30,4%	212	258	-17,8%
Industrial	215	238	-9,7%	221	-2,7%	436	481	-9,4%
Comercial	520	533	-2,4%	614	-15,3%	1.133	1.140	-0,6%
Rural	58	60	-3,3%	70	-17,1%	128	130	-1,5%
Setor Público	351	349	0,6%	358	-2,0%	709	707	0,3%
Consumo Próprio	6	6	-	7	-14,3%	12	12	-
Revenda	108	109	-0,9%	111	-2,7%	218	221	-1,4%
Perdas na Distribuição - Sistema Ampla	653	615	6,2%	906	-27,9%	1.563	1.465	6,7%

(1) Variação entre 2T15 e 1T15; (2) Variação 6M15 e 6M14

Indicadores Operacionais

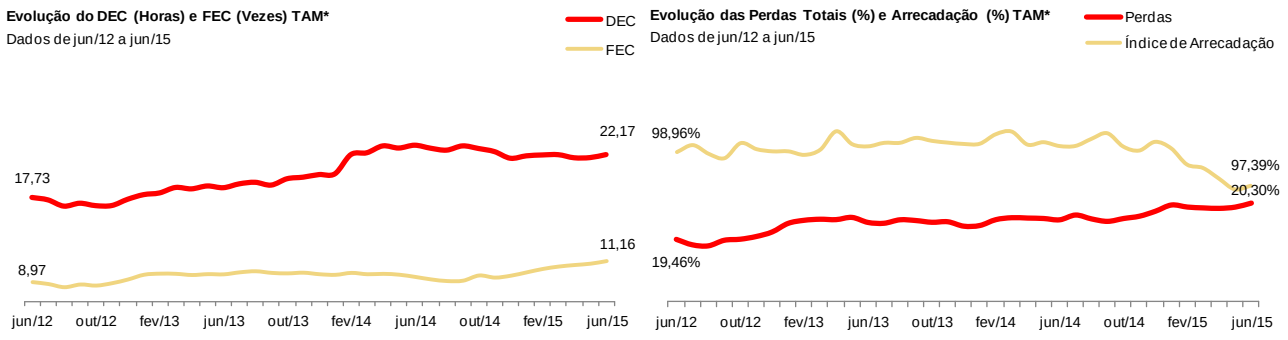
INDICADORES OPERACIONAIS E DE PRODUTIVIDADE*

	2T15	2T14	Var. %	1T15	Var. %(1)	6M15	6M14	Var. %(2)
DEC 12 meses (horas)	22,17	23,14	-4,2%	22,16	0,0%	22,17	23,14	-4,2%
FEC 12 meses (vezes)	11,16	9,51	17,4%	10,59	5,4%	11,16	9,51	17,4%
Perdas de Energia 12 meses (%)	20,30%	19,91%	0,39 p.p	20,19%	0,11 p.p	20,30%	19,91%	0,39 p.p
Índice de Arrecadação 12 meses (%)	97,39%	99,24%	-1,85 p.p	98,22%	-0,83 p.p	97,39%	99,24%	-1,85 p.p
MWh/Colaborador	2.331	2.526	-7,7%	2.764	-15,7%	5.094	5.411	-5,9%
Consumidor/Colaborador	321,65	373,05	-13,8%	332,39	-3,2%	322	373	-13,8%
PMSO (3)/Consumidor	70,14	58,33	20,7%	76,18	-7,9%	145,74	115,81	25,9%

(1) Variação entre 2T15 e 1T15; (2) Variação 6M15 e 6M14

(3) PMSO: Pessoal, Material, Serviços e Outros

Qualidade do Fornecimento



TAM - Valor Acumulado nos últimos doze meses

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Qualidade do Fornecimento

Os indicadores DEC e FEC medem a qualidade do fornecimento de energia do sistema de distribuição da Ampla. Eles refletem:

- DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora): a duração média em que os consumidores da Companhia tiveram o seu fornecimento de energia interrompido. Medido em horas por período (no caso, horas nos últimos 12 meses). A Ampla encerrou o 2T15 com DEC de 22,17 horas*.

- FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora): a frequência média em que os consumidores da Companhia tiveram o seu fornecimento de energia interrompido. Medido em vezes por período (no caso, vezes nos últimos 12 meses). No 2T15, o FEC alcançou o patamar de 11,16 vezes*.

A Ampla Energia investiu R$ 117 milhões* em qualidade do sistema nos últimos 12 meses.

Disciplina de Mercado

As perdas de energia e o índice de arrecadação TAM – Taxa Anual Móvel (medição acumulada em 12 meses) apresentaram, respectivamente, incremento de 0,39 p.p. e redução 1,85 p.p. em relação aos registrados no 2T14. Nos últimos 12 meses, foi investido no combate às perdas o montante de R$ 202 milhões*.

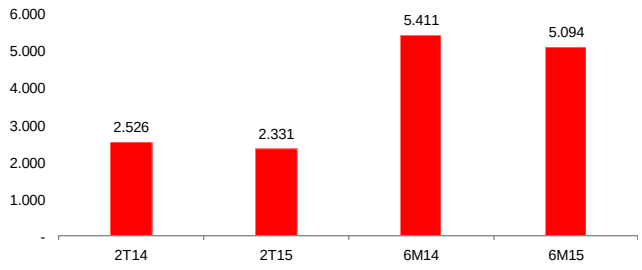
Produtividade

Os indicadores MWh/Colaborador Próprio e Consumidor/Colaborador refletem a produtividade da Companhia.

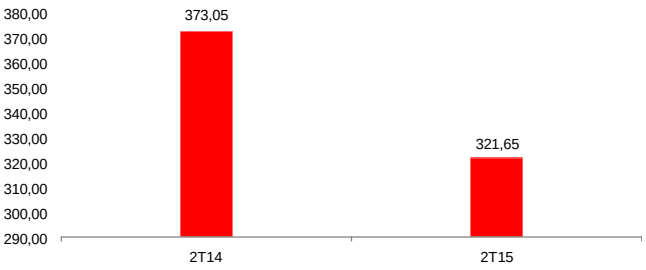
A Ampla Energia encerrou o 2T15 com o indicador de MWh/Colaborador próprio com um índice 7,7% inferior ao valor do 2T14. O indicador de Consumidor/Colaborador apresentou uma redução de 13,8% em relação ao 2T14.

O indicador PMSO/consumidor, que busca avaliar a eficiência de custos pela base comercial da Companhia, alcançou o valor de R$ 70,14/consumidor no 2T15, o que representa um incremento em relação ao mesmo período do ano anterior, que fechou em R$ 58,33/consumidor.

Indicador de Produtividade - MWh/Colaborador*
Evolução 2T14 - 2T15 e 6M14 - 6M15



Indicador de Produtividade - Consumidor/Colaborador*
Evolução 2T14 - 2T15 e 6M14 - 6M15



* Valores não auditados pelos auditores independentes

4 DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Resultado

Overview

PRINCIPAIS CONTAS DE RESULTADO (R$ MIL) E MARGENS (%)

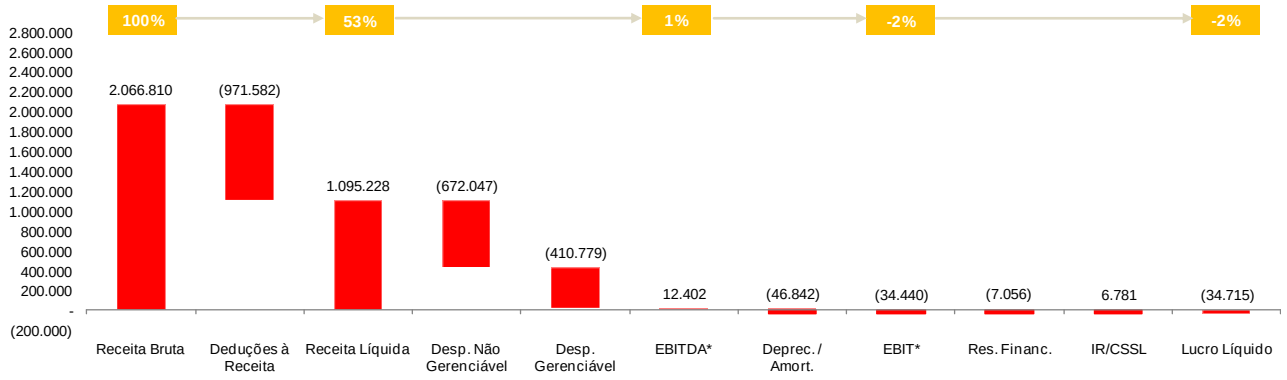
	2T15	2T14	Var. %	1T15	Var. %(1)	6M15	6M14	Var. %(2)
Receita Operacional Bruta	2.066.810	1.419.977	45,6%	2.033.716	1,6%	4.100.526	2.913.059	40,8%
Deduções à Receita Operacional	(971.582)	(390.899)	>100,0%	(632.632)	53,6%	(1.604.214)	(821.603)	95,3%
Receita Operacional Líquida	1.095.228	1.029.078	6,4%	1.401.084	-21,8%	2.496.312	2.091.456	19,4%
Custos do Serviço e Despesas Operacionais	(1.129.668)	(983.534)	14,9%	(1.335.483)	-15,4%	(2.468.907)	(1.864.182)	32,4%
EBITDA(3)*	**12.402**	**97.460**	**-87,3%**	**123.682**	**-90,0%**	**132.328**	**332.075**	**-60,2%**
Margem EBITDA*	1,13%	9,47%	-8,34 p.p	8,83%	-7,70 p.p	5,30%	15,88%	-10,58 p.p
Margem EBITDA ex- Receita de Construção*	1,37%	10,73%	-9,36 p.p	9,54%	-8,17 p.p	6,02%	17,68%	-11,66 p.p
EBIT(4)*	(34.440)	45.544	<-100,0%	65.601	<-100,0%	27.405	227.274	-87,9%
Margem EBIT*	-3,14%	4,43%	-7,57 p.p	4,68%	-7,82 p.p	1,10%	10,87%	-9,77 p.p
Resultado Financeiro	(7.056)	(347.761)	-98,0%	(33.908)	-79,2%	(40.964)	(310.266)	-86,8%
Imposto de Renda e Contribuição Social	6.781	90.546	-92,5%	(12.364)	<-100,0%	(5.583)	15.986	<-100,0%
Lucro Líquido	**(34.715)**	**(211.671)**	**-83,6%**	**19.329**	**<-100,0%**	**(19.142)**	**(67.006)**	**-71,4%**
Margem Líquida	-3,17%	-20,57%	17,40 p.p	1,38%	-4,55 p.p	-0,77%	-3,20%	2,43 p.p
Margem Líquida ex- Receita de Construção	-3,85%	-23,31%	19,46 p.p	1,49%	-5,34 p.p	-0,87%	-3,57%	2,70 p.p
Lucro por Lote de Mil Ações (R$/lote de mil ações)	(0,009)	(0,054)	-83,5%	0,005	<-100,0%	(0,005)	(0,017)	-71,3%

(1) Variação entre 2T15 e 1T15; (2) Variação 6M15 e 6M14

(3) EBITDA: Resultado do Serviço + Depreciações e Amortizações; (4) EBIT: Resultado do Serviço

Principais Contas do Resultado (R$ Mil)

Overview 2T15



Receita Operacional Bruta

RECEITA OPERACIONAL BRUTA (R$ MIL)

	2T15	2T14	Var. %	1T15	Var. %(1)	6M15	6M14	Var. %(2)
Fornecimento de Energia	1.605.343	1.166.436	37,6%	1.478.684	8,6%	3.084.027	2.453.910	25,7%
Valores a Receber de Parcela A e outros itens financeiros	118.140	-	-	337.435	-65,0%	455.575	-	-
Baixa Renda	14.988	15.633	-4,1%	15.606	-4,0%	30.594	31.517	-2,9%
Subvenção CDE - Desconto Tarifário	35.181	46.877	-25,0%	28.145	25,0%	63.326	72.996	-13,2%
Fornecimento de Energia Total	**1.773.652**	**1.228.946**	**44,3%**	**1.859.870**	**-4,6%**	**3.633.522**	**2.558.423**	**42,0%**
Suprimento de Energia Elétrica	14.974	12.125	23,5%	14.810	1,1%	29.784	24.067	23,8%
Receita pela Disponibilidade da Rede Elétrica	68.446	41.359	65,5%	46.987	45,7%	115.433	85.317	35,3%
Receita de Construção	193.064	120.952	59,6%	105.045	83,8%	298.109	212.712	40,1%
Outras Receitas	16.674	16.595	0,5%	7.004	>100,0%	23.678	32.540	-27,2%
Total - Receita Operacional Bruta	**2.066.810**	**1.419.977**	**45,6%**	**2.033.716**	**1,6%**	**4.100.526**	**2.913.059**	**40,8%**

(1) Variação entre 2T15 e 1T15; (2) Variação 6M15 e 6M14

A receita operacional bruta da Ampla Energia alcançou, no 2T15, R$ 2.067 milhões, um acréscimo de 45,6% em relação ao 2T14, de R$ 1.420 milhões (+R$ 647 milhões). Esse acréscimo é resultado, resultado dos seguintes principais efeitos:

- Incremento de 37,6% (R$ 1.605 milhões versus R$ 1.166 milhões) na receita pelo fornecimento de energia (+R$ 439 milhões): este incremento está associado aos seguintes fatores:

  (i) Efeito do Reajuste Tarifário de 2015, aplicado a partir de 15 de março de 2015, que incrementou as tarifas dos consumidores da Ampla em 37,34% em média.
  (ii) Entrada em vigor do Sistema de Bandeiras Tarifárias, que durante todo o 2T15 manteve bandeira vermelha, devido ao custo marginal de operação (CMO) ter sido superior a R$ 388,48 MWh.

* Valores não auditados pelos auditores independentes

(iii) Descadastramento de 33,30% (em média) dos consumidores Baixa Renda no entre os trimestres comparados, reflexo do não atendimento a certas exigências por parte destes consumidores e seu consequente desenquadramento (em termos contábeis, isso significa que houve uma "reclassificação" da rubrica Subsidio Baixa Renda para Fornecimento de Energia Elétrica).

- Incremento de R$ 118 milhões na rubrica de Valores a receber de Parcela A e outros itens financeiros como resultado da adoção do regime de competência na contabilização dos ativos e passivos regulatórios constituídos nos seus resultados e balanços societários (IFRS), após assinatura de termo aditivo ao contrato de concessão, como resultado da Audiência Pública n° 061/2014.

Excluindo-se o efeito da receita operacional - IFRIC 12, a receita operacional bruta da Companhia no 2T15 alcançou o montante de R$ 1.874 milhões, o que representa uma incremento de 44,2% em relação ao mesmo período do ano anterior, cujo montante foi de R$ 1.299 milhões (+R$ 575 milhões).

Deduções da Receita

DEDUÇÕES DA RECEITA (R$ MIL)

	2T15	2T14	Var. %	1T15	Var. %(1)	6M15	6M14	Var. %(2)
ICMS	(448.142)	(300.580)	49,1%	(396.212)	13,1%	(844.354)	(639.543)	32,0%
PIS	(46.464)	(11.392)	>100,0%	(22.045)	>100,0%	(68.509)	(24.162)	>100%
COFINS	(214.017)	(52.475)	>100,0%	(101.540)	>100,0%	(315.557)	(111.293)	>100%
ISS	(651)	(444)	46,6%	(524)	24,2%	(1.175)	(1.663)	-29,3%
Total - Tributos	**(709.274)**	**(364.891)**	**94,4%**	**(520.321)**	**36,3%**	**(1.229.595)**	**(776.661)**	**58,3%**
Encargo Setorial CDE	(251.733)	(15.858)	>100,0%	(99.299)	>100,0%	(351.032)	(23.131)	>100%
Programa de Eficiência Energética e P&D	(7.960)	(8.223)	-3,2%	(10.953)	-27,3%	(18.913)	(18.005)	5,0%
Taxa de Fiscalização da ANEEL	(2.615)	(1.927)	35,7%	(2.059)	27,0%	(4.674)	(3.806)	22,8%
Total - Encargos Setoriais	**(262.308)**	**(26.008)**	**>100,0%**	**(112.311)**	**>100%**	**(374.619)**	**(44.942)**	**>100%**
Total - Deduções da Receita	**(971.582)**	**(390.899)**	**>100%**	**(632.632)**	**53,6%**	**(1.604.214)**	**(821.603)**	**95,3%**

(1) Variação entre 2T15 e 1T15; (2) Variação 6M15 e 6M14

As deduções da receita apresentaram incremento de R$ 581 milhões em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, alcançando -R$ 972 milhões no 2T15, contra -R$ 391 milhões no 2T14, como resultado das seguintes variações relevantes:

- Acréscimo de 94,4% (-R$ 709 milhões versus -R$ 365 milhões) nos tributos ICMS/PIS/COFINS/ISS (-R$ 344 milhões): esta variação deve-se, principalmente, ao incremento da base de cálculo para apuração destes tributos, em função do aumento na receita bruta da Companhia os períodos analisados; PIS/COFINS - Neste caso, além do incremento da Receita Bruta da Companhia, houve o reconhecimento no resultado societário (IFRS) dos valores a receber/a repassar referentes as diferenças de alíquotas de PIS/COFINS no 2T15. Anteriormente (2T14) estes valores não transitavam pelo resultado societário.

- Acréscimo de R$ 236 milhões (-R$ 262 milhões versus -R$ 26 milhões) nos encargos setoriais: o incremento, se deve, principalmente, à elevação substancial da cota para a Conta de Desenvolvimento Energético – CDE, o que motivou a necessidade de reconhecer a cobertura tarifária compatível com as cotas homologadas.

Custos e Despesas Operacionais

CUSTOS DO SERVIÇO E DESPESAS OPERACIONAIS (R$ MIL)

	2T15	2T14	Var. %	1T15	Var. %(1)	6M15	6M14	Var. %(2)
Custos e despesas não gerenciáveis								
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(593.130)	(530.645)	11,8%	(844.448)	-29,8%	(1.437.578)	(1.022.498)	40,6%
Encargos de Uso/de Serviço do Sistema	(78.917)	(60.443)	30,6%	(94.975)	-16,9%	(173.892)	(126.056)	37,9%
Total - Não gerenciáveis	**(672.047)**	**(591.088)**	**13,7%**	**(939.423)**	**-28,5%**	**(1.611.470)**	**(1.148.554)**	**40,3%**
Custos e despesas gerenciáveis								
Pessoal	(40.100)	(37.816)	6,0%	(48.146)	-16,7%	(88.246)	(75.224)	17,3%
Material e Serviços de Terceiros	(101.715)	(83.297)	22,1%	(113.249)	-10,2%	(214.964)	(174.736)	23,0%
Custo na Desativação de Bens	41	(37.158)	<-100,0%	(2.075)	<-100,0%	(2.034)	(37.176)	-94,5%
Depreciação e Amortização	(46.842)	(51.916)	-9,8%	(58.081)	-19,4%	(104.923)	(104.801)	0,1%
Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa	(37.315)	(18.101)	>100,0%	(29.693)	25,7%	(67.008)	(33.723)	98,7%
Provisão para Contingências	(17.610)	(17.532)	0,4%	(22.377)	-21,3%	(39.987)	(26.932)	48,5%
Custo de Construção	(193.064)	(120.952)	59,6%	(101.289)	90,6%	(298.109)	(212.712)	40,1%
Indenizações DIC / FIC	(12.579)	(16.273)	-22,7%	(13.436)	-6,4%	(26.015)	(31.044)	-16,2%
Outras Despesas Operacionais	(8.437)	(9.401)	-10,3%	(7.714)	9,4%	(16.151)	(19.280)	-16,2%
Total - Gerenciáveis	**(457.621)**	**(392.446)**	**16,6%**	**(396.060)**	**15,5%**	**(857.437)**	**(715.628)**	**19,8%**
Total - Custos do Serviço e Despesa Operacional	**(1.129.668)**	**(983.534)**	**14,9%**	**(1.335.483)**	**-15,4%**	**(2.468.907)**	**(1.864.182)**	**32,4%**

(1) Variação entre 2T15 e 1T15; (2) Variação 6M15 e 6M14

Os custos e despesas operacionais no 2T15 alcançaram R$ 1.129 milhões, representando um incremento de 14,9% em relação ao 2T14, Este acréscimo é o efeito, principalmente, das seguintes variações:

Acréscimo de 13,7% (-R$ 672 milhões versus -R$ 591 milhões) nos custos e despesas não gerenciáveis (-R$ 81 milhões), por:

- Incremento de 11,8% (-R$ 593 milhões versus -R$ 531 milhões) na energia elétrica comprada para revenda (-R$ 62 milhões):

O incremento acima mencionado se deve aos seguintes fatores:

(i) Reajuste de preço dos contratos de compra de energia vigentes, ocorridos entre os períodos (principalmente pelo índice de inflação IPCA, indicador que reajusta os CCEARs).
(ii) Maior tarifa média (mix) de compra de energia, devido à entrada de novos contratos (especialmente de térmicas) que possuem uma tarifa mais elevada, já incluindo aqueles que oriundos do leilão A-0 de 2014, vigentes a partir de maio de 2014, leilão A-1 de 2014, vigentes a partir de janeiro de 2015 e leilão de ajuste, vigentes a partir de fevereiro de 2015;

(iii) Contabilização/reconhecimento, no 2T14, das medidas do Governo Federal de auxílio às distribuidoras de energia, mediante os Decretos 8.023/14 e 8.221/14. O custo variável das térmicas e a compra de energia no mercado spot em 2014 foram compensados pelos repasses oriundos da CONTA-ACR.

Estes acréscimos foram parcialmente compensados pela:

(iv) Redução de 2,4% no volume de energia comprada (CCEARs e Bilaterais) entre o 2T15 e o 2T14;

- Incremento de 30,6% na rubrica de encargo de uso da rede elétrica/serviço do sistema (-R$ 18 milhões): este incremento se deve, principalmente, à redução do preço teto do PLD, o que ocasionou uma maior quantidade de térmicas sendo despachadas fora da ordem de mérito, refletindo em uma maior incidência do ESS.

Incremento de 16,6% (-R$ 458 milhões versus -R$ 392 milhões) nos custos e despesas gerenciáveis (-R$ 66 milhões). As principais variações são:

- Incremento de 22,1% (-R$ 102 milhões versus –R$ 83 milhões) em material e serviços de terceiros (-R$ 19 milhões): o incremento se deve, basicamente, a maiores operações em campo (principalmente serviço de manutenção da rede de distribuição) e aos reajustes contratuais entre os períodos comparados.

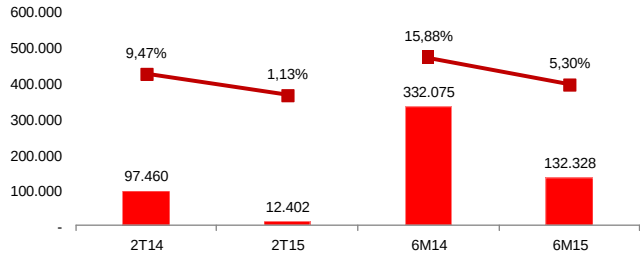
- Incremento de R$ 19 milhões na rubrica de provisões para créditos de liquidação duvidosa (-R$ 37 milhões versus -R$ 18 milhões): este incremento se deve, principalmente, ao aumento da inadimplência entre os trimestres comparados em função dos seguintes efeitos:

(i) Reajuste Tarifário de 2015, aplicado a partir de 15 de março de 2015, que incrementou as tarifas dos consumidores da Ampla em 37,34% (média);
(ii) Entrada em vigor do Sistema de Bandeiras Tarifárias, que durante todo o 2T15 manteve a bandeira vermelha, devido ao custo marginal de operação (CMO) ter sido superior a R$ 388,48 MWh;
(iii) Descadastramento de 33,0% (em média) dos consumidores Baixa Renda entre os trimestres comparados, que fizeram com que esses consumidores perdessem o direito ao subsidio da tarifa social.

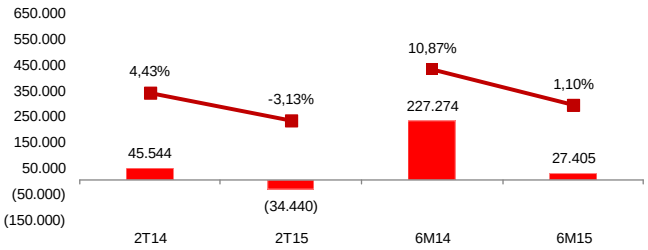
Excluindo-se o efeito do custo operacional - IFRIC 12, os custos e despesas gerenciáveis da Companhia, no 2T15, alcançaram o montante de -R$ 264 milhões, o que representa um redução de 2,6% em relação ao mesmo período do ano anterior, cujo montante foi de -R$ 271 milhões (-R$ 7 milhões).

EBITDA

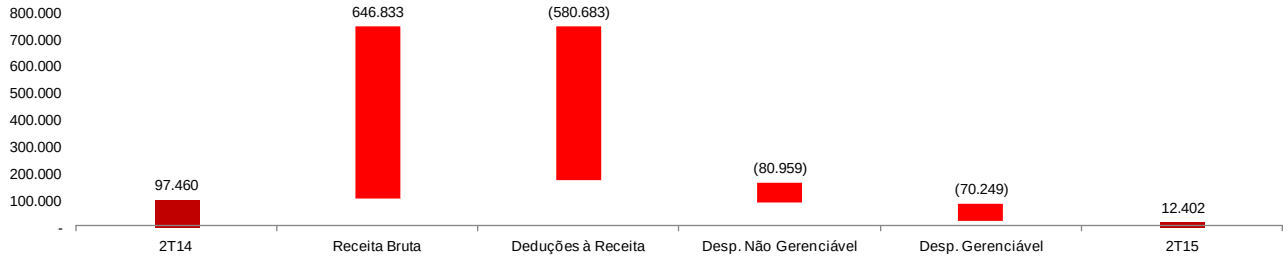
EBITDA (R$ Mil) e Margem EBITDA (%)*
Evolução 2T14 - 2T15 e 6M14 - 6M15



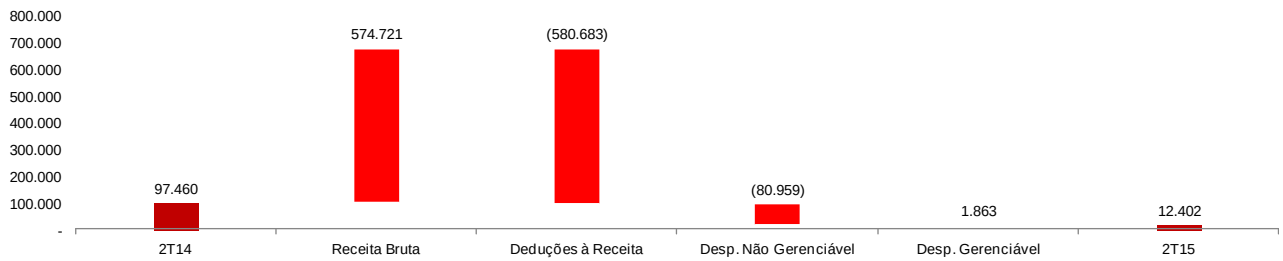
EBIT (R$ Mil) e Margem EBIT (%)*
Evolução 2T14 - 2T15 e 6M14 - 6M15



Análise da Evolução do EBITDA (R$ Mil)*
Evolução 2T14 - 2T15



Análise da Evolução do EBITDA (R$ Mil)* s/ variações de Receita e Custo de Construção
Evolução 2T14 - 2T15



* Valores não auditados pelos auditores independentes

O EBITDA da Ampla Energia no 2T15 atingiu o montante de R$ 12 milhões*, o que representa uma redução em relação ao 2T14 (-R$ 85 milhões). A margem EBITDA da Companhia no 2T15 foi de 1,37%*, refletindo uma redução de 9,36 p.p. em relação ao 2T14.

Segue abaixo a conciliação dos valores que compõem os cálculos do EBITDA e do EBIT, constantes das demonstrações financeiras da companhia, de acordo com a instrução CVM nº 527, de 04 de outubro de 2012:

CONCILIAÇÃO DO EBITDA E DO EBIT (R$ MIL)

	2T15	2T14	Var. %	1T15	Var. %(1)	6M15	6M14	Var. %(2)
Lucro Líquido do Período	(34.715)	(211.671)	-83,6%	15.573	<-100,0%	(19.142)	(67.006)	-71,4%
(+) Tributo sobre o Lucro (NE 29)	(6.781)	(90.546)	-92,5%	12.364	<-100,0%	5.583	(15.986)	<-100,0%
(+) Resultado Financeiro (NE 28)	7.056	347.761	-98,0%	33.908	-79,2%	40.964	310.266	-86,8%
(=) EBIT	(34.440)	45.544	<-100,0%	61.845	<-100,0%	27.405	227.274	-87,9%
(+) Depreciações e Amortizações (NE 27)	46.842	51.916	-9,8%	58.081	-19,4%	104.923	104.801	0,1%
(=) EBITDA	12.402	97.460	-87,3%	119.926	-89,7%	132.328	332.075	-60,2%

(1) Variação entre 2T15 e 1T15; (2) Variação 6M15 e 6M14

Resultado Financeiro

RESULTADO FINANCEIRO (R$ MIL)

	2T15	2T14	Var. %	1T15	Var. %(1)	6M15	6M14	Var. %(2)
Receitas Financeiras								
Renda de Aplicação Financeira	1.153	5.909	-80,5%	2.196	-47,5%	3.349	11.152	-70,0%
Receita/Despesa Ativo Indenizável	57.255	(299.444)	<-100,0%	23.391	>100,0%	80.646	(224.832)	<-100,0%
Multas e Acréscimos Moratórios	21.139	14.054	50,4%	15.703	34,6%	36.842	28.328	30,1%
Valores a Receber de Parcela A e outros itens financeiros	3.189	-	-	32.076	-90,1%	35.265	-	-
Outras Receitas Financeiras	17.069	3.426	>100,0%	9.732	75,4%	26.801	24.473	9,5%
Total - Receitas Financeiras	**99.805**	**(276.055)**	**<-100,0%**	**83.098**	**20,1%**	**182.903**	**(160.879)**	**<-100,0%**
Despesas financeiras								
Encargos de Dívidas	(51.204)	(31.034)	65,0%	(43.813)	16,9%	(95.017)	(61.412)	54,7%
Atualização Financeira de provisão para contingências	(17.934)	(11.852)	51,3%	(32.258)	-44,4%	(50.192)	(24.387)	>100%
Encargo de Fundo de Pensão	(10.730)	(11.631)	-7,7%	(10.730)	-	(21.460)	(23.261)	-7,7%
Multas	(3.078)	383	<-100,0%	(2.484)	23,9%	(5.562)	(3.561)	56,2%
Variações Monetárias	(14.114)	(10.221)	38,1%	(20.513)	-31,2%	(34.627)	(22.038)	57,1%
IOF	(2.558)	(832)	>100,0%	(1.736)	47,4%	(4.294)	(1.880)	>100%
Outras Despesas Financeiras	(7.243)	(6.519)	11,1%	(5.472)	32,4%	(12.715)	(12.848)	-1,0%
Total - Despesas Financeiras	**(106.861)**	**(71.706)**	**49,0%**	**(117.006)**	**-8,7%**	**(223.867)**	**(149.387)**	**49,9%**
Total - Receitas e Despesas Financeiras	**(7.056)**	**(347.761)**	**-98,0%**	**(33.908)**	**-79,2%**	**(40.964)**	**(310.266)**	**-86,8%**

(1) Variação entre 2T15 e 1T15; (2) Variação 6M15 e 6M14

O resultado financeiro da Ampla Energia no 2T15 foi de -R$ 7 milhões, apresentando uma melhoria de R$ 341 milhões em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, como resultado das seguintes variações relevantes:

Crescimento de R$ 99.805 milhões nas receitas financeiras principalmente, por:

- Redução de 80,5% (+R$ 1 milhões versus +R$ 5 milhões) em renda de aplicações financeiras (-R$ 4 milhões): a variação reflete, principalmente, a redução do caixa médio no 2T15 em relação ao mesmo período do ano passado, parcialmente compensado pelo incremento de 1,98 p.p. do CDI médio entre os trimestres comparados.

- Aumento de R$ 357 milhões (+R$ 57 milhões versus -R$ 299 milhões) na rubrica de receita/despesa ativo indenizável: o incremento se deve, principalmente, à despesa de R$ 299 milhões no 2T14, em função do ajuste no valor do ativo indenizável, a partir da Revisão tarifária Periódica, tendo em vista a homologação da base de ativos da Companhia.

- Incremento de R$ 14 milhões na rubrica de outras receita financeiras: essa variação se deve, principalmente, à atualização financeira dos ativos a receber da parcela A e outros itens financeiros, devido à assinatura do aditivo ao contrato de concessão, alteração que permitiu à Ampla e demais distribuidoras contabilizar nos seus resultados e balanços societários (IFRS), pelo regime de competência, os ativos e passivos regulatórios constituídos. O termo aditivo ao contrato de concessão, como resultado da Audiência Pública n° 061/2014.

Incremento de 49% (-R$ 107 milhões versus -R$ 72 milhões) nas despesas financeiras (-R$ 35 milhões), principalmente, por:

- Incremento de 65,0% (-R$ 51 milhões versus -R$ 31 milhões) nos encargos de dívidas (-R$ 20 milhões): esta variação se deve, basicamente, ao aumento da dívida bruta da Companhia entre os trimestres comparados, em conjunto, com a variação de 1,98 p.p. do CDI médio entre o 2T15 e 2T14.

- Incremento de 51,3% (-R$ 18 milhões versus -R$ 12 milhões) na rubrica atualização financeira de provisão para contingências (-R$ 6 milhões): esta variação reflete, basicamente, ingressos de novas contingências, ao longo dos trimestres comparados.

- Incremento de 38,1% (-R$ 14 milhões versus -R$ 10 milhões) na rubrica de variações monetárias (-R$ 4 milhões): este incremento se deve, principalmente, à variação do IPCA (Índices de Preço ao Consumidor Ampla) em 0,70 p.p entre os trimestres comparados, incidente sobre uma maior base de cálculo para as variações monetárias neste trimestre, já que não houve amortização das debêntures que são indexadas a IPCA entre o 2T15 e o 2T14.

* Valores não auditados pelos auditores independentes

IR/CSLL

IR/CSLL (R$ mil)

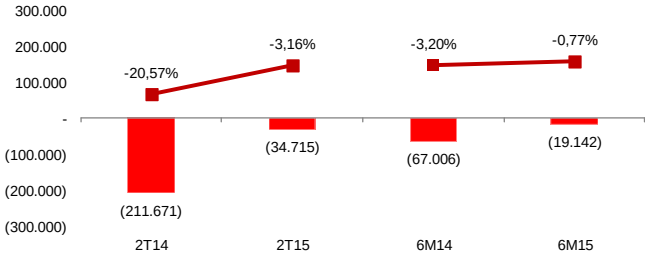
	2T15	2T14	Var. %	1T15	Var. %(1)	6M15	6M14	Var. %(2)
IR e CSLL	6.781	90.546	-92,5%	(12.364)	<-100,0%	(5.583)	15.986	<-100,0%
Total - IR/CSLL	**6.781**	**90.546**	**-92,5%**	**(12.364)**	**<-100,0%**	**(5.583)**	**15.986**	**<-100,0%**

(1) Variação entre 2T15 e 1T15; (2) Variação 6M15 e 6M14

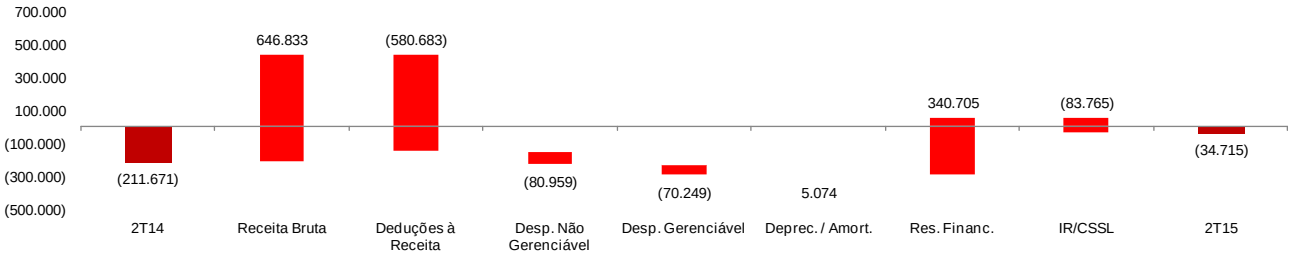
As despesas com Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) no 2T15 registraram R$ 6 milhões, uma redução de R$ 84 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, de -R$ 91 milhões (essa variação deve-se, principalmente, à redução do diferimento de imposto entre os períodos).

Lucro Líquido

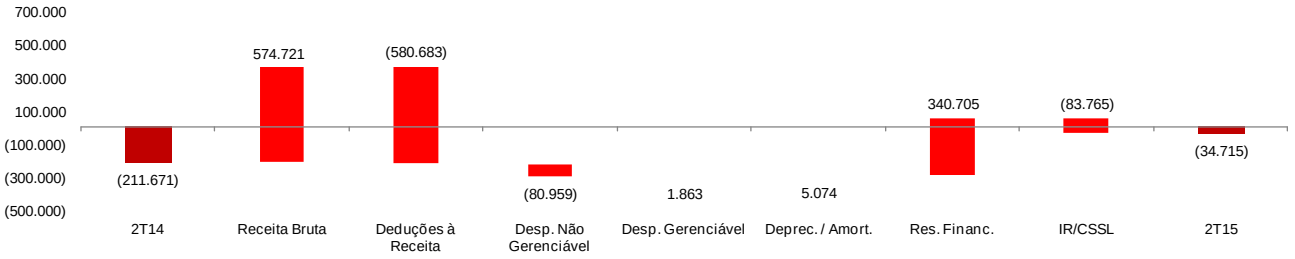
Lucro Líquido (R$ Mil) e Margem Líquida (%)
Evolução 2T14 - 2T15 e 6M14 - 6M15



Análise da Evolução do Lucro Líquido (R$ Mil)
Evolução 2T14 - 2T15



Análise da Evolução do Lucro Líquido (R$ Mil) s/ variações de Receita e Custo de Construção
Evolução 2T14 - 2T15



A Ampla Energia registrou no 2T15 um prejuízo líquido de R$ 35 milhões, valor superior ao registrado no 2T14, que alcançou o montante de -R$ 212 milhões. Desta forma, a Margem Líquida no 2T15 alcançou -3,85%.

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Endividamento

INDICADORES DE ENDIVIDAMENTO*

	2T15	2T14	Var. %	1T15	Var. %(1)	6M15	6M14	Var. %(2)
Dívida bruta (R$ mil)	2.248.926	1.505.921	49,3%	1.903.303	18,2%	2.248.926	1.505.921	49,3%
(-) Disponibilidades - Caixa e Equivalentes (R$ mil)	7.999	135.134	-94,1%	47.309	-83,1%	7.999	135.134	-94,1%
Dívida líquida (R$ mil)	2.240.927	1.370.787	63,5%	1.855.994	20,7%	2.240.927	1.370.787	63,5%
Dívida bruta / EBITDA(3)*	2,93	1,95	50,3%	2,23	31,4%	2,93	1,95	50,3%
EBITDA(3) / Encargos de Dívida(3)*	4,40	6,39	-31,1%	6,06	-27,4%	4,40	6,39	-31,1%
Dívida bruta / (Dívida bruta + PL)	0,47	0,38	21,6%	0,42	10,6%	0,47	0,38	23,7%
Dívida líquida / (Dívida líquida + PL)	0,47	0,36	28,7%	0,42	12,0%	0,47	0,36	30,6%

(1) Variação entre 2T15 e 1T15; (2) Variação 6M15 e 6M14

(3) EBITDA e Encargo de Dívida acumulado nos últimos 12 meses

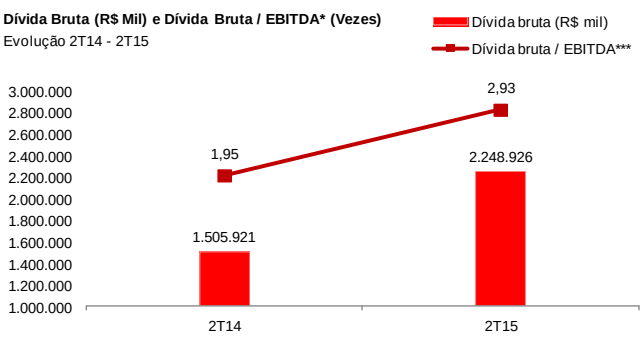
A dívida financeira bruta da Ampla Energia encerrou o 2T15 em R$ 2.248 milhões, um incremento de 49,3% em relação ao mesmo período do ano anterior, que foi de R$ 1.505 milhões (+R$ 743 milhões). Este incremento deve-se, principalmente, à: (i) à 8ª emissão de debêntures da Companhia, no montante de R$ 300 milhões, (ii) ao uso de linhas bancárias de curto prazo, no montante aproximadamente de R$ 135 milhões; e (iii) realização de operações de crédito intercompanhia no montante de aproximadamente de R$ 408 milhões, parcialmente compensado pelas amortizações ocorridas entre os períodos.

A Ampla Energia encerrou o 2T15 com o custo médio da dívida em 11,63% a.a.*, ou CDI + 0,55% a.a.*

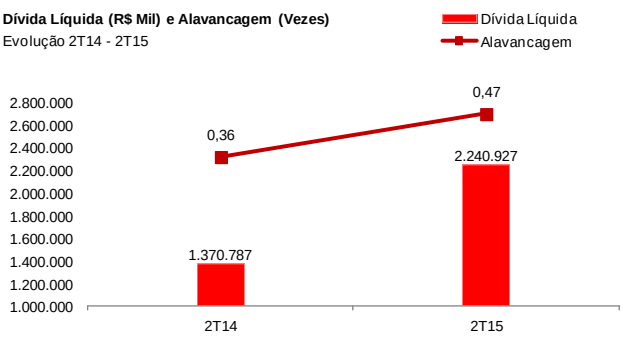
Colchão de Liquidez

No ano de 2014, foi autorizada pela Aneel a realização de operações de mútuo da Enel Brasil para a Ampla, com o objetivo de assegurar a liquidez da companhia em caso de necessidade, no montante de até R$ 200 milhões e prazo máximo de 2 anos. Em maio de 2015, foi autorizado pela Aneel o limite adicional de R$ 350 milhões. Além disso, para se precaver de qualquer necessidade emergencial de caixa, a Companhia tem a seu dispor R$ 170 milhões em linhas de crédito abertas com bancos em caráter irrevogável (linhas comprometidas), para utilização com prazo máximo de captação de 2 anos, além de R$ 50 milhões em limites abertos de conta garantida para utilização em operações de curto prazo.

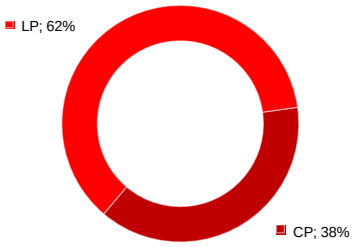
Dívida Bruta (R$ Mil) e Dívida Bruta / EBITDA* (Vezes)
Evolução 2T14 - 2T15



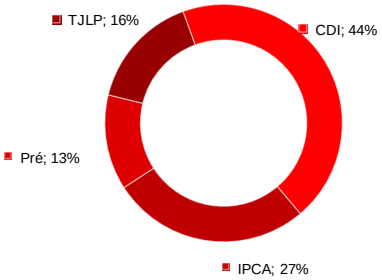
Dívida Líquida (R$ Mil) e Alavancagem (Vezes)
Evolução 2T14 - 2T15



Abertura da Dívida Bruta - CP e LP
Posição Final em jun/15

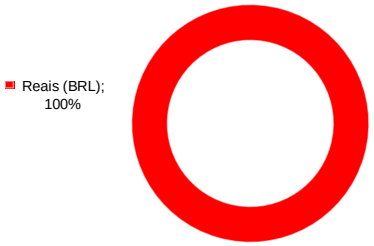


Abertura da Dívida Bruta - Indexadores
Posição Final em jun/15

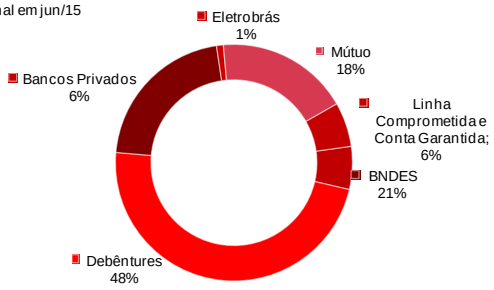


* Valores não auditados pelos auditores independentes

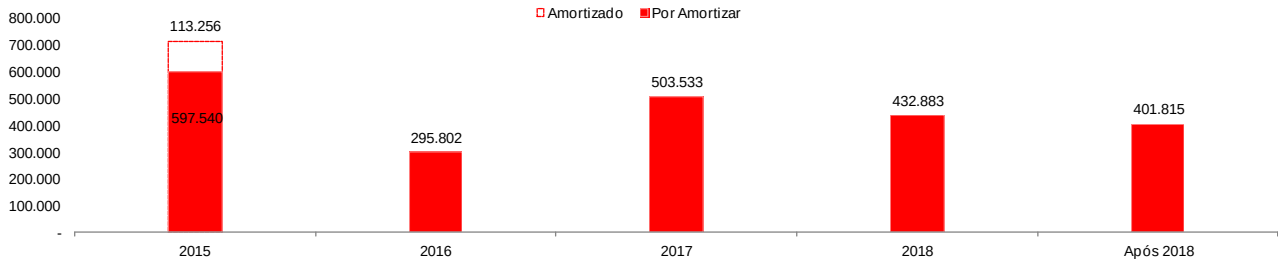
Abertura da Dívida Bruta - Moedas
Posição Final em jun/15



Abertura da Dívida Bruta - Credor
Posição Final em jun/15



Curva de Amortização (R$ Mil)
Posição Final em jun/15



Investimentos

INVESTIMENTOS (R$ MIL)*

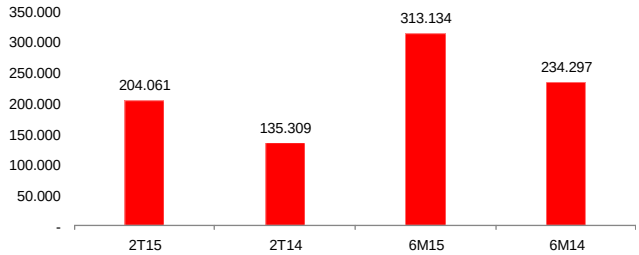
	2T15	2T14	Var. %	1T15	Var. %(1)	6M15	6M14	Var. %(2)
Novas Conexões	59.521	36.152	64,6%	24.123	>100,0%	83.644	66.320	26,1%
Rede	108.901	67.368	61,7%	37.876	>100,0%	146.776	119.223	23,1%
Combate às Perdas	70.471	42.358	66,4%	33.080	>100,0%	103.551	84.295	22,8%
Qualidade do Sistema Elétrico	9.797	14.634	-33,1%	4.148	>100,0%	13.945	20.945	-33,4%
Outros	28.633	10.376	>100,0%	648	>100,0%	29.280	13.983	>100%
Medidores	271	1.681	-83,9%	661	-59,0%	932	1.669	-44,2%
Outros (Non - Network)	6.155	8.959	-31,3%	2.154	>100,0%	8.308	18.251	-54,5%
Variação de Estoque	29.213	21.149	38,1%	44.261	-34,0%	73.474	28.834	>100%
Total Investido	**204.061**	**135.309**	**50,8%**	**109.075**	**87,1%**	**313.134**	**234.297**	**33,6%**
Aportes / Subsídios	(5.382)	(12.226)	-56,0%	(5.338)	0,8%	(10.719)	(18.447)	-41,9%
Investimento Líquido	**198.679**	**123.083**	**61,4%**	**103.737**	**91,5%**	**302.415**	**215.850**	**40,1%**

(1) Variação entre 2T15 e 1T15; (2) Variação 6M15 e 6M14

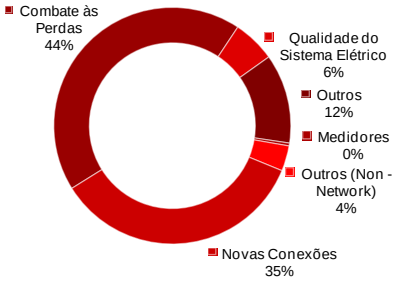
Os investimentos realizados pela Ampla Energia no 2T15 alcançaram R$ 204 milhões*, um acréscimo de 50,8% (+R$ 69 milhões) em relação ao 2T14, cujo montante foi de R$ 135 milhões*.

Excluindo os aportes e subsídios realizados, os investimentos líquidos realizados pela Ampla Energia no 2T15 atingiram R$ 198 milhões*, montante 61,4% superior ao realizado no 2T14 (R$ 123 milhões).

Investimentos Totais (R$ Mil)*
Evolução 2T14 - 2T15 e 6M14 - 6M15



Portfólio de Investimentos (R$ mil)
Composição no 2T15



* Valores não auditados pelos auditores independentes

Mercado Bursátil

COTAÇÃO DE FECHAMENTO (R$/MIL AÇÕES)*

	2T15	2T14	Var. %	1T15	Var. %(1)	6M15	6M14	Var. %(2)
Ordinárias - ON (CBEE3)	1,05	1,14	-7,9%	1,04	1,0%	1,05	1,14	-7,9%

(1) Variação entre 2T15 e 1T15; (2) Variação 6M15 e 6M14

INDICADORES DE MERCADO*

	2T15	2T14	Var. %	1T15	Var. %(1)	6M15	6M14	Var. %(2)
Informações sobre Ação Ordinária (CBEE3)								
Cotação (R$/mil ações)	1,05	1,14	-7,9%	1,04	1,0%	1,05	1,14	-7,9%
Média Diária de Negócios	2	1	100,0%	1	100,0%	1	2	-50,0%
Média Diária de Volume Financeiro (R$)	1.733	1.554	11,5%	619	>100,0%	1.176	1.920	-38,8%
Valor de Mercado (R$ milhões)	4.119	4.472	-7,9%	4.079	1,0%	4.119	4.472	-7,9%
Enterprise Value (EV(3)) (R$ milhões)	6.360	5.842	8,9%	5.935	7,2%	6.360	5.842	8,9%
EV/EBITDA(4)	8,28	7,57	9,4%	6,96	19,0%	8,28	7,57	9,4%
Preço da Ação / Lucro por Ação(3) (P/L)	16,97	24,12	-29,6%	62,06	-72,6%	16,97	24,12	-29,6%
Valor de Mercado/Patrimônio Líquido	1,60	1,85	-13,5%	1,56	2,6%	1,60	1,85	-13,5%

(1) Variação entre 2T15 e 1T15; (2) Variação 6M15 e 6M14

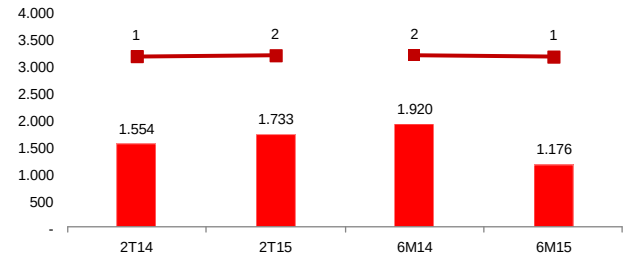
(3) EV = Valor de mercado + Dívida líquida; (4) EBITDA e Lucro por Ação dos quatro últimos trimestres

O *free float* do Capital Social da Ampla (ações em livre negociação na BM&FBovespa) é de 0,36%.

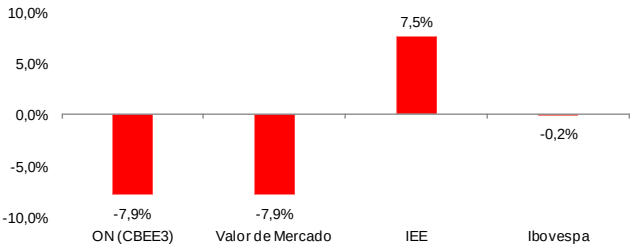
A Ampla possui, atualmente, apenas um papel negociado na BM&FBovespa: sua ação ordinária (CBEE3), que no 2T15 teve uma média de 2 negócios diários e um volume financeiro diário médio de R$ 1.733 .

A ação ordinária (CBEE3) apresentou desvalorização (sem ajuste por proventos) de 7,89% nos últimos 12 meses até junho de 2015. O Ibovespa e o IEE apresentaram desvalorizações e valorizações de 0,17% e de 7,54%, respectivamente. Ajustando-se as cotações pelos proventos deliberados, a desvalorização da ação ordinária (CBEE3) seria de 7,5%.

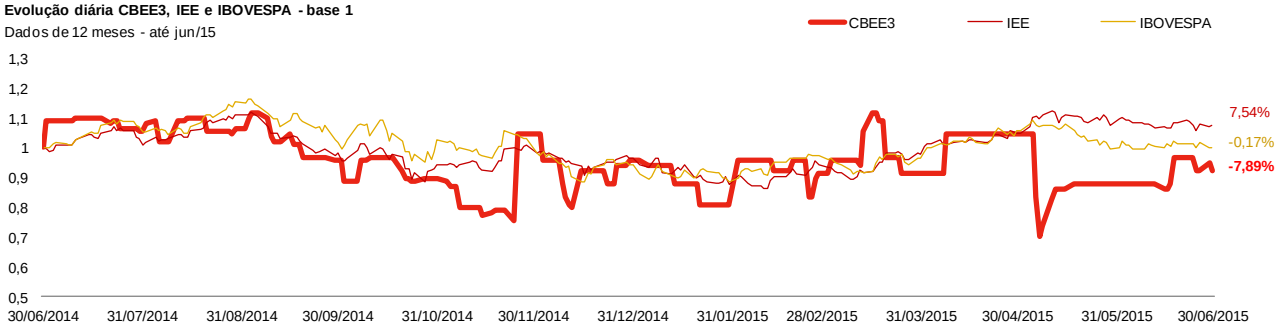
Média Diária de Negócios (Negócios) e Volume Médio Diário (R$)*
Evolução 2T14 - 2T15 e 6M14 - 6M15



Indicadores de Mercado - Variação 12 meses (%)*
Dados até jun/15



Evolução diária CBEE3, IEE e IBOVESPA - base 1
Dados de 12 meses - até jun/15



* Valores não auditados pelos auditores independentes

Bandeiras Tarifárias

A partir de 2015, as contas de energia incorporaram os efeitos do Sistema de Bandeiras Tarifárias. As bandeiras verde, amarela e vermelha indicam se a energia custará mais ou menos, em função das condições de geração de eletricidade.

O sistema possui três bandeiras: verde, amarela e vermelha – as mesmas cores dos semáforos - e indicam o seguinte:

Bandeira verde: condições favoráveis de geração de energia. A tarifa não sofre nenhum acréscimo;
Bandeira amarela: condições de geração menos favoráveis. A tarifa sofre acréscimo de R$ 1,50 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos;
Bandeira vermelha: condições mais custosas de geração. A tarifa sobre acréscimo de R$ 3,00 para cada 100 kWh consumidos.

A energia elétrica no Brasil é gerada predominantemente por usinas hidrelétricas. Para funcionar, essas usinas dependem das chuvas e do nível de água nos reservatórios. Quando há pouca água armazenada, usinas termelétricas podem ser ligadas com a finalidade de poupar água nos reservatórios das usinas hidrelétricas. Com isso, o custo de geração aumenta, pois essas usinas são movidas a combustíveis como gás natural, carvão, óleo combustível e diesel. Por outro lado, quando há muita água armazenada, as térmicas não precisam ser ligadas e o custo de geração é menor.

Com as bandeiras, haverá a sinalização mensal do custo de geração da energia elétrica que será cobrada do consumidor, com acréscimo das bandeiras amarela e vermelha. Essa sinalização dá, ao consumidor, a oportunidade de adaptar seu consumo, se assim desejar.

Redução do Preço-Teto do PLD

Em 25 de novembro, a ANEEL aprovou novos limites do PLD de 2015 (diminuição de R$/MWh 823 para 388 R$/MWh como limite máximo e aumento 16 R$/MWh para 30 R$/MWh como preço mínimo). A decisão foi o resultado de um amplo debate, que teve início com a Consulta Pública n. 09/2014 e, posteriormente, a Audiência Pública n. 54/2014.

O principal efeito do novo limite é a redução do impacto financeiro para os distribuidores a possíveis riscos futuros de exposição contratual de energia ao mercado spot, no qual o preço spot esteva em seu limite em grande parte do ano de 2014. Do ponto de vista das geradoras, o novo preço-teto também resulta em mitigação do risco de exposição econômica e financeira irrecuperável, quando a produção está inferior aos valores determinados por contrato. Por outro lado, se reduz a possibilidade de vender a energia livre com preços mais elevados (atualmente os geradores podem dividir sua energia livre entre os meses do ano, na chamada sazonalizacão, priorizando a geração nos meses onde se espera que os preços fiquem mais elevados).

Assinatura do Aditivo ao Contrato de Concessão

A Diretoria da ANEEL aprovou no dia 25 de novembro de 2013, durante Reunião Pública, o resultado da Audiência Pública Nº 61/2014, que discutiu o aprimoramento da proposta de aditivo aos Contratos de Concessão das Empresas de Distribuição de Energia.

A Agência discutiu o assunto devido ao fato de cada contrato de concessão de distribuição ter uma data própria de reajuste tarifário, que, em sua maioria, não está alinhada com a data de término do contrato de concessão.

Para sanar o problema, a ANEEL decidiu que as distribuidoras serão indenizadas em decorrência da extinção, por qualquer motivo, da concessão. “Além dos valores indenizados referentes aos ativos ainda não amortizados dos bens reversíveis, também serão considerados para fins de indenização, os saldos remanescentes (ativos ou passivos) de eventual insuficiência de recolhimento ou ressarcimento pela tarifa em decorrência da extinção, por qualquer motivo, da concessão, relativos a valores financeiros a serem apurados com base nos regulamentos preestabelecidos pela ANEEL, incluídos aqueles constituídos após a última alteração tarifária”.

O termo aditivo ao contrato de concessão da Ampla, processo nº 48500.0005603/2014- 05, foi publicado no Diário Oficial da União no dia 22 de dezembro de 2014.

Reajustes Tarifário

De acordo com seu contrato de concessão, a Companhia teve o reajuste tarifário em 15 de março de 2015. O reajuste tarifário médio foi de 42,19%, conforme homologado na Resolução Homologatória nº 1.861, de 10 de março de 2015, a qual foi revisado em 07 de abril de 2015, devido a prorrogação do prazo para amortização do financiamento da conta ACR. Com essa nova homologação, de acordo com a Resolução Homologatória nº 1.869/2015, as novas tarifas têm um efeito médio para os consumidores cativos de 37,34%, e têm a seguinte composição: (i) reposicionamento tarifário de 37,46%; (ii) adição de componentes financeiros para o período 2014-2015 de 5,68%; e (iii) subtração de componentes financeiros do período 2014-2015, correspondentes a 5,95%.

Quanto ao reposicionamento tarifário econômico, o efeito foi de 37,46%, nos quais 37,00% se referem a incrementos na Parcela A, decorrentes do aumento dos encargos setoriais em 25,29% e dos custos de compra e transporte de energia em 11,70%. Os demais 0,47% se referem à correção da Parcela B.

ANEXO 1: DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO (R$ MIL)

	2T15	2T14	Var. %	1T15	Var. %(1)	6M15	6M14	Var. %(2)
Receita Operacional	2.066.810	1.419.977	45,6%	2.033.716	1,6%	4.100.526	2.913.059	40,8%
Fornecimento de Energia	1.605.343	1.166.436	37,6%	1.478.684	8,6%	3.084.027	2.453.910	25,7%
Valores a Receber de Parcela A e outros itens financeiros	118.140	-	-	337.435	-65,0%	455.575	-	
Baixa Renda	14.988	15.633	-4,1%	15.606	-4,0%	30.594	31.517	-2,9%
Subvenção CDE - Desconto Tarifário	35.181	46.877	-25,0%	28.145	25,0%	63.326	72.996	-13,2%
Suprimento de Energia Elétrica	14.974	12.125	23,5%	14.810	1,1%	29.784	24.067	23,8%
Receita pela Disponibilidade da Rede Elétrica	68.446	41.359	65,5%	46.987	45,7%	115.433	85.317	35,3%
Receita de Construção (IFRIC 12)	193.064	120.952	59,6%	105.045	83,8%	298.109	212.712	40,1%
Outras Receitas	16.674	16.595	0,5%	7.004	>100,0%	23.678	32.540	-27,2%
Deduções da Receita	(971.582)	(390.899)	>100,0%	(632.632)	53,6%	(1.604.214)	(821.603)	95,3%
ICMS	(448.142)	(300.580)	49,1%	(396.212)	13,1%	(844.354)	(639.543)	32,0%
PIS	(46.464)	(11.392)	>100,0%	(22.045)	>100,0%	(68.509)	(24.162)	>100,0%
COFINS	(214.017)	(52.475)	>100,0%	(101.540)	>100,0%	(315.557)	(111.293)	>100,0%
ISS	(651)	(444)	46,6%	(524)	24,2%	(1.175)	(1.663)	-29,3%
Encargo Setorial CDE	(251.733)	(15.858)	>100,0%	(99.299)	>100,0%	(351.032)	(23.131)	>100,0%
Programa de Eficiência Energética e P&D	(7.960)	(8.223)	-3,2%	(10.953)	-27,3%	(18.913)	(18.005)	5,0%
Taxa de Fiscalização da ANEEL	(2.615)	(1.927)	35,7%	(2.059)	27,0%	(4.674)	(3.806)	22,8%
Receita Operacional Líquida	1.095.228	1.029.078	6,4%	1.401.084	-21,8%	2.496.312	2.091.456	19,4%
Custo do Serviço / Despesa Operacional	(1.129.668)	(983.534)	14,9%	(1.335.483)	-15,4%	(2.468.907)	(1.864.182)	32,4%
Custos e despesas não gerenciáveis	(672.047)	(591.088)	13,7%	(939.423)	-28,5%	(1.611.470)	(1.148.554)	40,3%
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(593.130)	(530.645)	11,8%	(844.448)	-29,8%	(1.437.578)	(1.022.498)	40,6%
Encargos de Uso/de Serviço do Sistema	(78.917)	(60.443)	30,6%	(94.975)	-16,9%	(173.892)	(126.056)	37,9%
Custos e despesas gerenciáveis	(457.621)	(392.446)	16,6%	(396.060)	15,5%	(857.437)	(715.628)	19,8%
Pessoal	(40.100)	(37.816)	6,0%	(48.146)	-16,7%	(88.246)	(75.224)	17,3%
Material e Serviços de Terceiros	(101.715)	(83.297)	22,1%	(113.249)	-10,2%	(214.964)	(174.736)	23,0%
Custo de Desativação de Bens	41	(37.158)	<-100,0%	(2.075)	<-100,0%	(2.034)	(37.176)	-94,5%
Depreciação e Amortização	(46.842)	(51.916)	-9,8%	(58.081)	-19,4%	(104.923)	(104.801)	0,1%
Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa	(37.315)	(18.101)	>100,0%	(29.693)	25,7%	(67.008)	(33.723)	98,7%
Provisão para Contingências	(17.610)	(17.532)	0,4%	(22.377)	-21,3%	(39.987)	(26.932)	48,5%
Custo de Construção	(193.064)	(120.952)	59,6%	(101.289)	90,6%	(298.109)	(212.712)	40,1%
Indenizações DIC / FIC	(12.579)	(16.273)	-22,7%	(13.436)	-6,4%	(26.015)	(31.044)	-16,2%
Outras Despesas Operacionais	(8.437)	(9.401)	-10,3%	(7.714)	9,4%	(16.151)	(19.280)	-16,2%
EBITDA (3)	12.402	97.460	-87,3%	123.682	-90,0%	132.328	332.075	-60,2%
Margem EBITDA	1,13%	9,47%	-8,34 p.p	8,83%	-7,70 p.p	5,30%	15,88%	-10,58 p.p
Margem EBITDA ex-Receita da Construção	1,37%	10,73%	-9,36 p.p	9,54%	-8,17 p.p	6,02%	17,68%	-11,66 p.p
Resultado do Serviço	(34.440)	45.544	<-100,0%	65.601	<-100,0%	27.405	227.274	-87,9%
Resultado Financeiro	(7.056)	(347.761)	-98,0%	(33.908)	-79,2%	(40.964)	(310.266)	-86,8%
Receita Financeira	99.805	(276.055)	<-100,0%	83.098	20,1%	182.903	(160.879)	<-100,0%
Renda de Aplicação Financeira	1.153	5.909	-80,5%	2.196	-47,5%	3.349	11.152	-70,0%
Receita/Despesa Ativo Indenizável	57.255	(299.444)	<-100,0%	23.391	>100,0%	80.646	(224.832)	<-100,0%
Multas e Acréscimos Moratórios	21.139	14.054	50,4%	15.703	34,6%	36.842	28.328	30,1%
Valores a Receber de Parcela A e outros itens financeiros	3.189	-	-	32.076	-90,1%	35.265	-	-
Outras Receitas Financeiras	17.069	3.426	>100,0%	9.732	75,4%	26.801	24.473	9,5%
Despesas financeiras	(106.861)	(71.706)	49,0%	(117.006)	-8,7%	(223.867)	(149.387)	49,9%
Encargos de Dívidas	(51.204)	(31.034)	65,0%	(43.813)	16,9%	(95.017)	(61.412)	54,7%
Atualização Financeira de provisão para contingências	(17.934)	(11.852)	51,3%	(32.258)	-44,4%	(50.192)	(24.387)	>100,0%
Encargo de Fundo de Pensão	(10.730)	(11.631)	-7,7%	(10.730)	-	(21.460)	(23.261)	-7,7%
Multas	(3.078)	383	<-100,0%	(2.484)	23,9%	(5.562)	(3.561)	56,2%
Variações Monetárias	(14.114)	(10.221)	38,1%	(20.513)	-31,2%	(34.627)	(22.038)	57,1%
IOF	(2.558)	(832)	>100,0%	(1.736)	47,4%	(4.294)	(1.880)	>100,0%
Outras Despesas Financeiras	(7.243)	(6.519)	11,1%	(5.472)	32,4%	(12.715)	(12.848)	-1,0%
Lucro Antes dos Tributos e Participações	(41.496)	(302.217)	-86,3%	31.693	<-100,0%	(13.559)	(82.992)	-83,7%
Tributos (IR e CSLL)	6.781	90.546	-92,5%	(12.364)	<-100,0%	(5.583)	15.986	<-100,0%
Lucro Líquido do Período	(34.715)	(211.671)	-83,6%	19.329	<-100,0%	(19.142)	(67.006)	-71,4%
Margem Líquida	-3,17%	-20,57%	17,40 p.p	1,38%	-4,55 p.p	-0,77%	-3,20%	2,43 p.p
Margem Líquida ex-Receita de Construção	-3,85%	-23,31%	19,46 p.p	1,49%	-5,34 p.p	-0,87%	-3,57%	2,70 p.p
Lucro por Lote de Mil Ações (R$/lote de mil ações)	(0,009)	(0,054)	-83,5%	0,005	<-100,0%	(0,005)	(0,017)	-71,3%

(1) Variação entre 2T15 e 1T15; (2) Variação 6M15 e 6M14

(3) EBITDA: Resultado do Serviço + Depreciações e Amortizações

ANEXO 2: BALANÇOS PATRIMONIAIS (IFRS)

BALANÇOS PATRIMONIAIS

ATIVOS	Nota	6M15	2014
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	6	6.761	114.774
Titulos e valores mobiliários	7	1.238	18.152
Consumidores, concessionários e permissionários	8	828.650	563.230
Valores a receber de Parcela A e outros itens financeiros	14	271.461	335.853
Subvenção CDE - desconto tarifário	9	101.587	78.343
Aporte CCRBT		29.556	-
Cauções e depósitos	11	36.231	27.786
Estoques		4.153	654
Tributos a compensar	10	112.013	63.685
Serviço em Curso		76.429	83.520
Consumidores - serviços prestados		79.627	77.048
Instrumentos Financeiros derivativos - SWAP		3.138	259
Outros créditos	12	132.710	114.220
Total do ativo circulante		1.683.554	1.477.524
NÃO CIRCULANTE			
Consumidores, concessionários e permissionários	8	12.513	21.681
Valores a receber de Parcela A e outros itens financeiros	14	84.469	79.936
Cauções e depósitos	11	-	68
Depósitos vinculados a litígios	13	198.436	196.054
Tributos a compensar	10	93.151	83.702
Ativo indenizável (concessão)	15	1.465.342	1.342.255
Instrumentos Financeiros derivativos - SWAP		6.043	10.381
Tributos diferidos	30	236.787	241.874
Imobilizado		60.512	61.690
Intangível	16	2.864.498	2.719.636
Total do ativo não circulante		5.021.751	4.757.277
TOTAL DOS ATIVOS		6.705.305	6.234.801
PASSIVO			
CIRCULANTE			
Fornecedores	17	579.051	659.982
Empréstimos e financiamentos	19	249.486	112.914
Debêntures	20	208.222	96.128
Obrigações trabalhistas		34.682	36.002
Obrigações fiscais	18	45.810	28.801
Emprestimo com partes relacionadas		408.104	-
Dividendos a pagar		46.796	46.796
Parcelamento especial		-	464
Programas de P&D e PEE	22	9.009	26.705
Energia livre e encargo emergencial		35.345	33.282
Outras obrigações		115.686	36.802
Total do passivo circulante		1.732.191	1.077.876
NÃO CIRCULANTE			
Fornecedores	17	1.231	983
Empréstimos e financiamentos	19	517.852	572.733
Debêntures	20	874.443	1.026.760
Programas de P&D e PEE	22	67.023	53.556
Obrigações com benefícios pós-emprego	23	438.001	445.033
Parcelamento especial		-	-
Energia livre e encargo emergencial		5.372	5.071
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	24	496.125	459.035
Outras obrigações		-	582
Total do passivo não circulante		2.400.047	2.563.753
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	25	2.573.067	2.593.172
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO E PASSIVOS		6.705.305	6.234.801

Ampla é uma empresa do Grupo Enel